

Código: 7166

Chave: 00374A330D

Área Científica: Endocrinologia

Tipo: Casuística / Investigação

Título: OBESIDADE PEDIÁTRICA E METABOLISMO DO FERRO

Autores: Bebiana Sousa<sup>1</sup>; Júlia Galhardo<sup>2</sup>

Filiações: 1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno-Infantil do Norte – Centro Hospitalar Universitário do Porto; 2 - Unidade de Endocrinologia e Diabetologia Pediátrica, Área da Mulher, Criança e Adolescente, Hospital de Dona Estefânia - Centro Hospitalar de Lisboa Central

Palavras-chave: Ferro, Inflamação, Obesidade, Nutrição, Pediatria

## **Introdução e Objectivos**

A ferropenia é o défice nutricional mais comum em todo o mundo e a principal causa de potenciais distúrbios do desenvolvimento em crianças. A obesidade parece estar-lhe associada, não estando esclarecido se ocorre por depleção das reservas ou por diminuição da biodisponibilidade do ferro.

O objetivo deste estudo é avaliar a relação entre obesidade pediátrica, aporte nutricional, cinética do ferro e inflamação.

## **Metodologia**

Estudo transversal numa amostra de crianças e adolescentes sem comorbilidades seguidos em consulta de Obesidade de dois hospitais pediátricos de nível III. Variáveis avaliadas: índice massa corporal (IMC), ingestão de ferro (nos 7 dias prévios), ferro sérico, recetor de transferrina, ferritina, proteína C reativa de ultra resolução (PCR-ur). Análise de covariância e modelo de regressão linear múltipla (nível de significância:  $p < 0.05$ ).

## **Resultados**

Foram estudados 272 doentes (51% sexo feminino, 92% caucasianos), 37% com excesso de peso e 21% obesos. O grupo com excesso de peso e obesidade demonstrou: maior ingestão de ferro; diminuição do ferro não-heme, da ingestão de Vitamina C e do ferro sérico; elevação do recetor da transferrina, da ferritina e da PCR-ur. Não se verificaram diferenças significativas na ingestão diária total de ferro ou outros parâmetros relacionados com a alimentação condicionantes da absorção. A elevação do recetor da transferrina e o sequestro férrico são fatores preditivos independentes do ferro sérico. Por outro lado, a ingestão de ferro na dieta e o IMC não são fatores preditivos independentes.

## **Conclusões**

Como previamente demonstrado em estudos em adultos, a ferropenia na obesidade pediátrica parece ocorrer não só por défice absoluto de ferro, mas também por défice mediado pela inflamação.